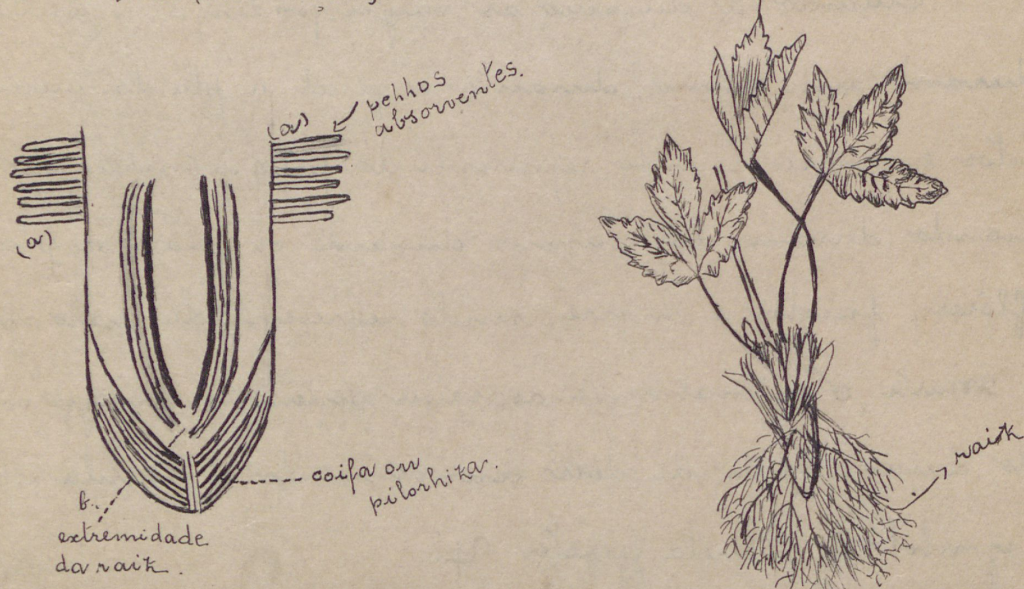


Trabalho de Botânica

Aula do professor Sr. Carlos Martins Godero.

Raiz, caracteres, funções, direções, pellos, protecção, origem, ramificação, duração. Tuberização da raiz.

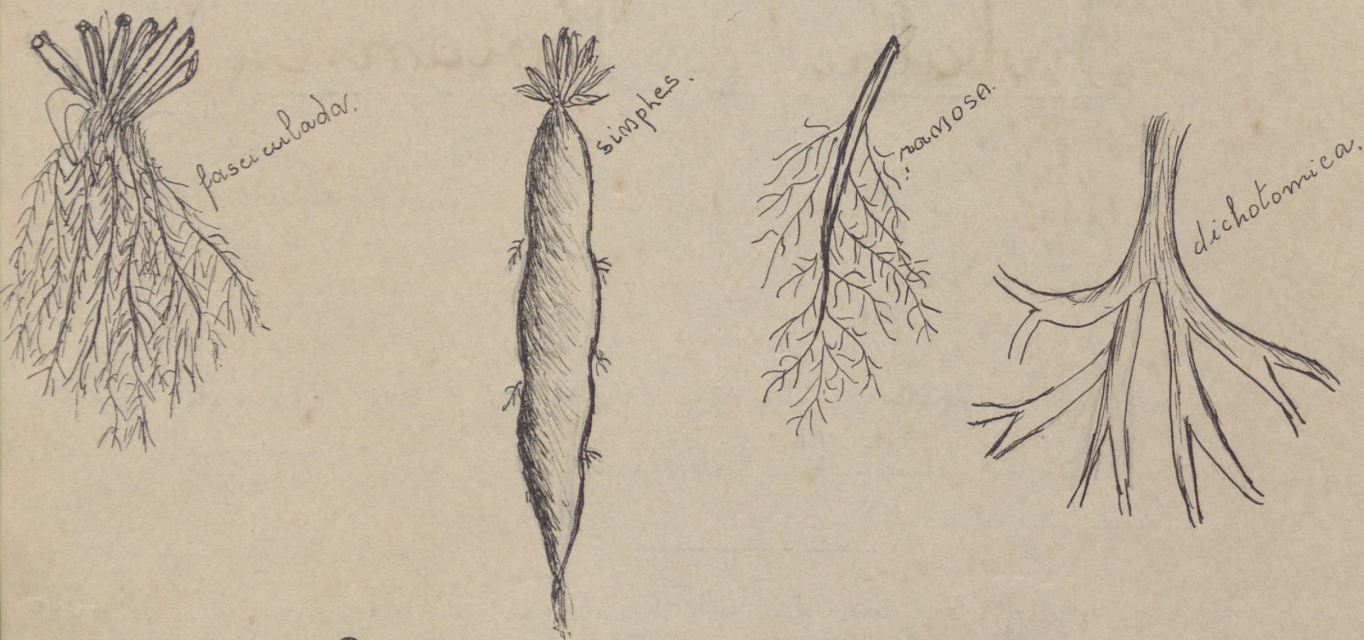
Raiz é a parte da planta desprovida de folha, que fica geralmente de baixo da terra, e cuja extremidade é protegida pela coifa ou pilorhiza. A raiz possui nas proximidades da coifa numerosos e pequeníssimos pellos, que têm por função retirar do solo a água e os sais minerais de que o vegetal se alimenta. Estes órgãos são importantes na nutrição, e são chamados pellos absorventes.



A raiz quanto à origem pode ser: normal ou adventícia; normal quando tem origem na radícula do embrião; adventícia quando tem qualquer outra origem, podendo proir dos caules, das folhas, etc.

As raízes ramificam-se dichotomicamente quando seu eixo primário se bifurca e cada nova ramificação de novo se bifurca, o que acontece nos lycopodios (1º caso).

Simples, quando têm corpo e não têm cabelleira, como na beterraba, na cenoura, etc. (2º caso).



Podem ser ramosas, quando se ramificam muito, como se vê no feijero. (3º caso); também podem ser fasciculadas, quando o eixo primário se atrophia, desenvolvendo-se basta cabelleira (4º caso).

Quanto á duração as raizes podem ser: annuaes, quando duram um anno, durante o qual a planta cresce, dá flôres e fructos e morre, sendo representada pelo symbolo do sol ☉; biennaes quando duram dois annos durante os quaes a planta cresce dá flôres, fructos e morre, sendo representada pelo symbolo do planeta Marte ♂ e finalmente as raizes podem ser vivazes ou perennes, quando duram mais de dois annos sendo a planta representada pelo symbolo do planeta Júpiter ♃.

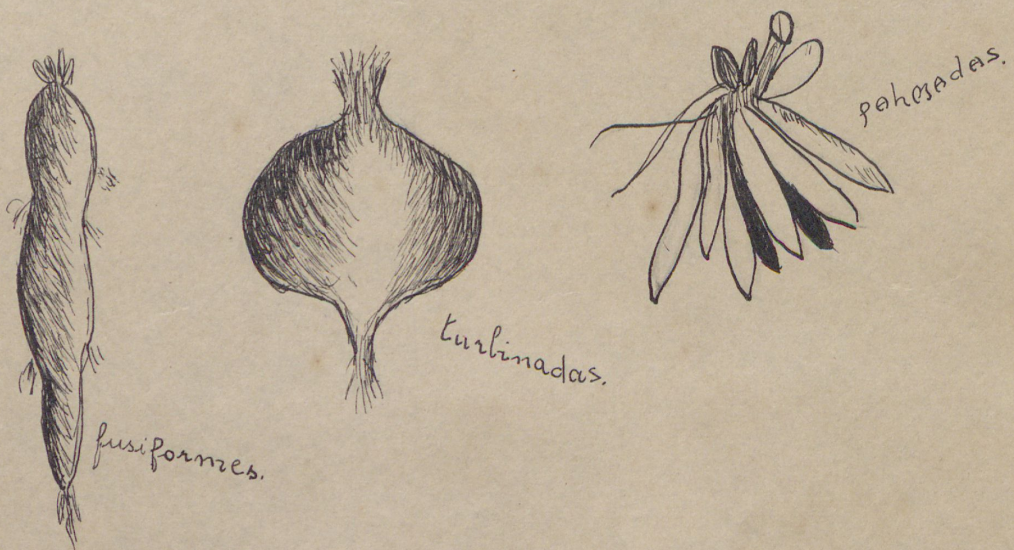
As raizes quanto á direcção podem ser subterraneas, quando nascem por baixo da terra como em geral acontece na laranjeira, feijero, etc); aquaticas, quando nascem e vivem dentro d'agua (lentilhas d'agua); muitas vezes alongam-se na atmosphera e tomam o nome de aerias (orchideas)

As raizes podem soffrer diversas modificações: umas de maior, outras de menor importancia. As vezes lignificam-se tornando-se em tudo igual ao lenho. Outras vezes tornam-se

grampiiformes como se observa na hera. Formam-se tambem sugado-
ras como em plantas parasitas (cipó chumbo)

Ainda, tuberizam-se, isto é, enchem-se de reservar ali-
menticias, crescendo desproporcionalmente e transformando-se em raiz
tuberosa, (dahlia, nabos, mandioca.)

Pela forma as raizes tuberosas classificam-se em:
fusiformes, como a da cenoura que tem a forma de fusos; tur-
binadas ou napiiformes (nabo); palmadas, como em muitas or-
chideas em que as raizes se apresentam como palmas muito gran-
des.



MARIA. LUISA de Abreu Lima.

Escola Normal = 3º anno

Piracicaba, 14. de Novembro de 1922.